



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC - TELEFONE (48) 3721-9250

PLANO DE ENSINO

Disciplina: SPO5113 – Sociologia e Cultura

Carga Horária: 36

Curso: Design

Pré-Requisitos:

Semestre: 2021/1

Horário: Terça-feira 07h30-2

Professor: Jacques Mick

Contato: jacques.mick@ufsc.br

Estagiária de docência: Raíssa Turci

Contato: raissa.turci@gmail.com

EMENTA:

Conceitos sociológicos e culturais. Modernidade: concepções. Pós-modernidade: concepções. Cultura de massa: conceitos. Hibridação cultural: o caso específico da América Latina.

OBJETIVO:

Introduzir o aluno nos principais conceitos da sociologia da cultura. Possibilitar ao aluno o aprofundamento das questões sociais aplicadas ao seu campo de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A disciplina se organizará em três módulos, que contemplam, sucessivamente, conteúdos relacionados aos conceitos de sociedade, cultura e cultura de massa (Módulo 1), ao estatuto do tempo presente (Módulo 2) e a temáticas contemporâneas da sociologia da cultura, em especial os temas da hibridação e da mídiatização (Módulo 3).

CRONOGRAMA:

Data	Conteúdo	Leituras
15/6	Apresentação e discussão do programa.	PINHEIRO, Dimitri e ALEXANDRE, Bergamo (2018). Indústria Cultural e o balanço da Sociologia: dois pesos, muitas medidas. In MICELI, Sergio e MARTINS, Carlos Benedito (Orgs.). Sociologia Brasileira Hoje II. Cotia: Ateliê Editorial, p. 89-143.
22/6	Início do Módulo 1 Sociedade, comunidade, tribo	GIDDENS, A. O que é Sociologia. In: Sociologia. São Paulo: Artmed, 2007, p. 24-34.
29/6	Cultura	GIDDENS, A. Cultura e sociedade. In: Sociologia. São Paulo: Artmed, 2007, p. 38-56. Complementar:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC - TELEFONE (48) 3721-9250

		WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2010. (Introdução e capítulos 1, 3 e 5).
6/7	Cultura e identidade nacional	ANDERSON, Benedict. Introdução. I. Raízes culturais. In: Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
13/7	Cultura de massas	ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural. In.: Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, p. 113-156. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 165-196.
20/7	Início do Módulo 2 Modernidade, modernismo, modernização	THOMPSON, John B.. A mídia e o desenvolvimento das sociedades modernas. In: A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998, pp. 47-76. THOMPSON, John B.. O advento da interação mediada. In: A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998, pp.77-107.
27/7	A pós-modernidade	HARVEY, David. Parte I. In: Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 15. ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2006, p. 13-114.
3/8	O pós-moderno	COMPAGNON, Antoine. O mundo. In: O demônio da teoria. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 97-138.
10/8	O pós-colonial	LANDER, Edgardo. Ciências Sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber eurocentrismo e ciências sociais Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005
17/8	Início do Módulo 3	CANCLINI, Néstor Garcia. Contradições



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC - TELEFONE (48) 3721-9250

	Hibridações	Latino-americanas: modernismo sem modernização. In: Culturas híbridas. São Paulo: EdUsp, 2019, p. 67-97.
24/8	Cultura(s) popular(es)	CERTEAU, Michel de. Maneiras de crer. In: A invenção do cotidiano, v. 1. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 37-56; 277-312. MIRA, Maria Celeste (2016). Entre a beleza do morto e a cultura viva: a(s) cultura(s) popular(es) na virada do milênio e seus mediadores simbólicos. Cadernos CRH, vol. 29, no 78, pp. 427-442.
31/8	Cultura digital	CASTELLS, Manuel. Prólogo: a rede e o ser; A cultura da virtualidade real. In: A sociedade em rede. 6ª ed. revista. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 39-66 e 413-466.
14/9	Cultura de massas	DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Lisboa: Edições Antipáticas, 2005.
21/9	Entrega dos trabalhos finais.	
28/9	Avaliação da disciplina. Data reservada para recuperação	

METODOLOGIA:

Todas as aulas serão compostas por momentos assíncronos e síncronos.

Das 7h30 às 8h, os alunos realizarão atividades assíncronas indicadas no plano de aula informado no Moodle. Tais atividades envolvem a leitura de notícias ou reportagens ou a apreciação de pequenos filmes, músicas ou obras de arte ou ainda material didático complementar ao conteúdo de cada aula.

Das 8h às 9h10, serão realizados os encontros sincrônicos, os quais serão gravados e disponibilizados no Moodle para consulta posterior pelas pessoas que não puderem acompanhar em tempo real. Os encontros sincrônicos serão feitos pela plataforma da RNP embutida no Moodle (BigBlueButton) e mesclarão: apresentação sistemática e discussão dos conceitos principais, aplicação dos conceitos à interpretação de temas contemporâneos.

AValiação:

O controle de frequência e a avaliação da disciplina serão realizados do seguinte modo:

a) Em atividades síncronas, a frequência é controlada com a lista de presença na sala de aula (RNP);



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC - TELEFONE (48) 3721-9250

- b) Nas atividades assíncronas, será utilizado para controle de frequência o relatório de acesso do.a estudante ao Moodle.
- c) Avaliação: A peça principal de avaliação é um trabalho final composto por:
- . uma peça de design sobre tema contemporâneo e
 - . um argumento de sustentação (defesa, explicação) da peça, baseado nos temas e autores discutidos na disciplina, em texto com cerca de 60 linhas de extensão.
- A peça pode existir no suporte a ser escolhido pelo.a estudante (embora o professor só poderá avaliá-la em versão digital, como imagem estática ou vídeo).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Nos termos do OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO N° 003/2021/PROGRAD/SEAI:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução n° 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensinoaprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural. In.: Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, p. 113-156.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC - TELEFONE (48) 3721-9250

- ANDERSON, Benedict. Introdução. I. Raízes culturais. In: Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 165-196.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Contradições Latino-americanas: modernismo sem modernização. In: Culturas híbridas. São Paulo: EdUsp, 2019, p. 67-97.
- CASTELLS, Manuel. Prólogo: a rede e o ser; A cultura da virtualidade real. In: A sociedade em rede. 6ª ed. revista. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 39-66 e 413-466.
- CERTEAU, Michel de. Maneiras de crer. In: A invenção do cotidiano, v. 1. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000, p. 37-56; 277-312.
- COMPAGNON, Antoine. O mundo. In: O demônio da teoria. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 97-138.
- DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Lisboa: Edições Antipáticas, 2005.
- GIDDENS, A. Cultura e sociedade. In: Sociologia. São Paulo: Artmed, 2007, p. 38-56.
- GIDDENS, A. O que é Sociologia. In: Sociologia. São Paulo: Artmed, 2007, p. 24-34.
- HARVEY, David. Parte I. In: Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 15. ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2006, p. 13-114.
- LANDER, Edgardo. Ciências Sociais: saberes coloniais e eurocêtricos. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
- MIRA, Maria Celeste (2016). Entre a beleza do morto e a cultura viva: a(s) cultura(s) popular(es) na virada do milênio e seus mediadores simbólicos. Cadernos CRH, vol. 29, no 78, pp. 427-442.
- PINHEIRO, Dimitri e ALEXANDRE, Bergamo (2018). Indústria Cultural e o balanço da Sociologia: dois pesos, muitas medidas. In MICELI, Sergio e MARTINS, Carlos Benedito (Orgs.). Sociologia Brasileira Hoje II. Cotia: Ateliê Editorial, p. 89-143.
- THOMPSON, John B.. A mídia e o desenvolvimento das sociedades modernas. In: A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998, pp. 47-76. THOMPSON, John B.. O advento da interação mediada. In: A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis (RJ): Vozes, 1998, pp.77-107.
- WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2010. (Introdução e capítulos 1, 3 e 5).